

# Corretora PNC entra na disputa

por Ana Lúcia Magalhães  
do Rio

A corretora PNC, ligada ao Pittsburgh National Bank, banco regional americano que tem créditos com o Brasil da ordem de aproximadamente US\$ 150 milhões, participará do primeiro leilão de conversão de dívida externa em inves-

timento, a ser realizado hoje, às 15 horas, na Bolsa de Valores do Rio. A PNC participará dos leilões para a área livre e para a incentivada.

Jaime Quitério, diretor operacional da distribuidora PNC International, disse a este jornal que o leilão deverá ser um sucesso, até

pelo próprio sistema adotado pelo Banco Central (BC), que não fixou um percentual mínimo de deságio.

"A demanda deverá ser bem maior que a quantidade ofertada de US\$ 150 milhões", afirmou.

Na opinião de Quitério, a área livre, que inclui investimentos diretos em empresas e fundos de conversão, está despertando um interesse maior. "É a mais desenvolvida e, desta forma, o deságio deverá ser maior", frisou o diretor da PNC, que acredita que em alguns casos ele chegue a 30%, embora considere que no geral se situe entre 20 e 30%.

"Na área incentivada haverá menor concorrência e, então, as empresas que pensam em investir querem aproveitar o máximo. Como são investimentos de prazo mais longo, podem esperar pelo próximo leilão", comentou Quitério.

O diretor da PNC tem certeza de que os fundos de

conversão vão conseguir uma parcela de recursos neste primeiro leilão. Para ele, o baixo preço das ações brasileiras será um atrativo.

Sobre a participação da corretora PNC, Quitério disse que ela se dará nos dois leilões, operando em seu nome próprio e de clientes, todas empresas multinacionais. O Pittsburgh National Bank tem créditos de US\$ 150 milhões, aproximadamente, dos quais parte corresponde a dívidas brasileiras já vencidas.

Sobre o deságio, Quitério disse que a direção da PNC Financial Corp. acha que será difícil fazer alguma coisa sem que seja paga uma taxa de desconto. "Nós concluímos que o interessante é converter. Estabelecemos um percentual máximo de deságio que nos interessa. Se extrapolarmos, ficaremos de fora", disse Quitério, que preferiu manter sigilo sobre esse percentual.